

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA ISAÍAS

(10º ESTUDO)

FRUTOS

MAUS

Isaías 5.8-30

REV. SILAS MATOS PINTO

10º - FRUTOS MAUS

Isaías 5.8-30 – A natureza tem leis definidas e imutáveis. Uma laranjeira nunca produzirá peras e um pé de manga não produzirá melancias. No entanto a laranjeira pode produzir laranjas amargas; O pé de pera pode produzir peras azedas; a mangueira pode dar mangas pequenas e a melancieira pode produzir melancias de péssima qualidade.

No estudo passado estudamos sobre a parábola da vinha má, que nos levou à reflexão. O texto mostrou que somos a vinha “*Dileta*” do Senhor. Que ele investiu muito em nós e espera que produzamos bons frutos. No entanto corremos o risco de produzirmos frutos maus.

O texto trata sobre:

OS FRUTOS MAUS QUE CORREMOS O RISCO DE PRODUZIR

O primeiro fruto mau que podemos produzir é APEGARMO-NOS A BENS E DESPREZAR PESSOAS - “*Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!”*”

As filas nas lotéricas mostram o quanto pessoas desejam ficar ricas. Na sua maioria sonham em ganhar dinheiro para comprar uma casa grande e daí cercá-la com muros altos, protegê-la e ficar bem longe dos pobres. Muitos ricos se tornam

velhos, solitários, ranzinhas e desconfiados. Pensam que todos que se aproximam deles querem o que possuem. Deus disse que *“Não é bom que o homem esteja só”*. Fomos criados para viver em comunidade. Na sua maioria os ricos ajuntam cada vez mais bens ao invés de espalhá-los, fazendo que sejam bênçãos na vida de outros.

Felizmente há bons exemplos como o dono da Colgate, que divide o que tem. E, entre eles, Schindler, que usou os seus bens para salvar a vida de centenas de judeus que seriam exterminados. Não produza esse fruto mal. Valorize mais às pessoas do que os bens materiais que você possui ou deseja possuir.

Outro fruto mau que corremos o risco de produzir é **FESTEJAR A VIDA IGNORANDO OS FEITOS DO SENHOR - “Liras e harpas, tamboris e flautas e vinho há nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do Senhor, nem olham para as obras das suas mãos”**.

A vida é bela. É um presente de Deus e deve ser vivida com toda intensidade. Devíamos viver cada dia como se ele fosse o último de nossas vidas. O problema é quando coisas da vida tomam o lugar de Deus ou quando nos empolgamos tanto que esquecemos que tudo o que temos e somos é um dom divino.

O homem é ingrato. Facilmente se esquece do que recebeu. Acredita que conseguiu tudo com suas próprias mãos. Muitas vezes usa álcool, drogas e até remédios para fugir à realidade. Prefere viver nas nuvens e quando está com os pés no chão prefere brincar de ser Deus.

Davi errou, ao fazer o senso de Israel, porque creu que um bom exército seria a causa de suas vitórias, e suas vitórias eram consequência das obras de Deus. O povo de Deus continua sendo destruído por falta de conhecimento.

Por abandonarem a Deus, suas bênçãos seriam usufruídas por outros, como os nômades que ocupariam suas terras.

O salmista disse: *“Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos; nem por sua muita força se livra o valente. O cavalo não garante vitória; a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar. Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia, para livrar-lhes a alma da morte, e no tempo da fome, conservar-lhes a vida”* (Sl 33.16-19).

Você não produziria nada sem Deus. Viva a tua vida com intensidade, mas não se esqueça de louvar a Deus por ela. Faça festas, mas não te esqueças de que teus recursos vêm de Deus.

Outro fruto mau que podemos produzir é **PECAR E DESPREZAR O JUÍZO DIVINO - “Ai dos que puxam para si a**

iniquidade com cordas de injustiça e o pecado, como com tirantes de carro! E dizem: apresse-se Deus, leve a cabo a sua obra, para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos".

Parece loucura dizer, mas muitos fazem questão de pecar. Em 2 Reis 21.1-7 vimos a descrição das ações do rei que pecou barbaramente com a intenção de "provocar a ira de Deus". E ele não foi o único. O texto fala do povo de Deus puxando a iniquidade e o pecado para si.

Que coisa terrível é esta de não apenas ter prazer no pecado, mas fazer propaganda dos atos pecaminosos para demonstrar sua rejeição a Deus e aos seus preceitos.

Pecar já é um ato tenebroso, mas outro erro é pecar e depois exigir algo de Deus. Pastores têm ensinado às suas igrejas a "exigir" coisas de Deus. Não podemos exigir nada, pois não temos nada a nos ser ressarcido. Pecam e depois esperam que Deus se apresse em servi-los. Exigem manifestações do poder de Deus para ter certeza de que Ele existe.

Ô fruto ruim! Deus não abençoa quem está na prática do pecado. Isaías 59.3, diz: "Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça". O salmista disse: "Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro; com o puro, puro te mostras; com o perverso,

inflexível" (Sl 18.25,26). E ainda: "Se eu, no coração, contemplara a vaidade o Senhor não me teria ouvido" (Sl 66.18).

Esses textos não deixam dúvida de que onde estiver o pecado Deus não estará lá. O coração pecador não pode ser habitado pelo Senhor. Se preferires o pecado rejeitarás a Deus e as bênçãos que podem vir das Suas mãos e Ele te rejeitará (I Cr 28.9).

Outro fruto mau que somos passíveis de produzir é **SUBSTITUIR PRINCÍPIOS DIVINOS POR CONCEITOS HUMANOS** - "Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; pões o amargo por doce e o doce, por amargo! Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!"

Heresias são criadas para amenizar o juízo de Deus ou mudar sua verdade. O herege impõe seu modo humano de pensar. Criam doutrinas e conceitos próprios, soluções fáceis e caminhos tortuosos e passam a ensiná-los como sendo eles a vontade Deus.

Transformam a verdade divina em mentira e louvam-se a si mesmos nas suas doutrinas vãs. Fazem Deus parecer mal e eles bons. Criam caminhos e soluções fáceis. Tornam-se desonestos e permissivos. Creem que devem ser felizes e passam a defender sua felicidade mesmo que ela venha contra a

vontade divina. Passam a viver na mentira como se fosse verdade.

Ha pouco foi aprovada a lei que permite que gays oficializem sua união estável. É um total desprezo à lei de Deus e da natureza. Ela foi aprovada para deixar que os gays “*sejam felizes*”.

Cuidado: Se os teus princípios visarem apenas a tua felicidade você pode fazer escolhas erradas. Sirva a Deus e não a ti. Faça Deus feliz.

O último fruto mau que podemos produzir é **SERMOS BOM NAS COISAS MÁ** “*Ai dos que são heróis para beber e valentes para misturar bebida forte*”.

Muitos se exibem com alegria por serem bons nas coisas do mundo (que nem sempre louvam a Deus). São bons para contar piadas, dançar, cantar ou são exímios esportistas, mas nas coisas de Deus são tímidos e infrutíferos.

Os atletas treinam horas por dia para alcançar o pódio. Desejam o primeiro lugar e para isso treinam várias horas por dia. É aí que produzimos nossos frutos maus. Para as coisas terrenos estudamos horas, como para passar em concursos. Se vamos competir nos preparamos com muito cuidado, pois queremos ganhar, mas, nas coisas do reino de Deus o empenho deixa a desejar.

Ser bom nas coisas terrenas e relaxados nas coisas que dizem respeito a Deus é a produção de frutos maus. Porém esse fruto tem sido produzido aos montes pelo povo de Deus. Enquanto isso, os seus talentos tem sido deixado de lado, enterrados, escondidos. Pouco empenho tem sido feito para a causa do Reino de Deus. É bom lembrar o que Jeremias disse: “*Maldito é o que fizer a obra do Senhor relaxadamente*”. Nossos dons devem ser usados para a glória de Deus. Seja bom nas coisas boas. Isso é o correto. Isso é o fruto bom.

É bom ficar alerta, pois **DEUS RESPONDE ÀS AÇÕES HUMANAS** – “*Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a erva seca se desfaz pela chama, assim será a sua raiz com podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel*”.

Deus derrama seu “fogo ou juízo” sobre quem o despreza e produz frutos maus ao invés de bons. A estes Deus fere com suas mãos e até com mãos de pessoas iníquas. Veja o verso 6: “*Ele arvorará o estandarte para as nações distantes e lhes assobiará para que venham das extremidades da terra; e vêm apressadamente*”.

Os próximos versos revelarão a disposição destes que Deus trouxe para fazer mal ao povo de Deus que O desprezou, veja: “*Não há entre elas cansado, nem quem tropece; ninguém*

tosqueneja, nem dorme; não se lhe desata o cinto dos seus lombos, nem se lhe rompe das sandálias a correia. As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus cavalos dizem-se pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho. O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão, e, rosnando, arrebatam a presa, e a levam, e não há quem a livre. Bramam contra eles naquele dia, como o bramido do mar; se alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústias, e a luz se escurece em densas nuvens”.

A descrição do juízo divino contra quem produz frutos maus é terrível. Ninguém pode brincar com Deus ou desprezar sua santidade. Deus não brinca em serviço e não tolera o mal. Aqueles que menosprezam ao Senhor sofrerão duro e terrível juízo.

Não produza frutos maus. Deus investiu muito em você. Produza bons frutos. É isso que Ele espera de ti. Lembra-te que a vinha que produziu frutos maus foi destruída.

Perceba também que estes inimigos terríveis que vêm contra o povo de Deus não foram enviados por Satanás, mas pelo próprio Deus. Deus os trouxe para executar seus juízos.

Quem despreza ao Senhor passa a ter a Deus como seu pior inimigo. Tiago nos ensina que a amizade do mundo é inimizade contra Deus. É o que diz o Salmo 7.14,15- *“Se o homem não se converter, afiará Deus a Sua espada; já armou o arco, tem-no pronto; para ele preparou já instrumentos de morte, preparou suas setas inflamadas”.*

Quem produz frutos maus, quando poderia produzir frutos bons, está procurando para si juízos da parte de Deus. Não poderá reclamar quando vier contra ele o juízo divino. O aviso foi dado.